

PROCESSO SELETIVO EM FLUXO CONTÍNUO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DE MATERIAIS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

EDITAL N.º 12/2022 - PROPPEX

A ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO – ASPEUR mantenedora da Universidade Feevale (Portaria n.º 346, de 10.03.2017, do MEC), com sede em Novo Hamburgo, neste Estado, na ERS-239, 2755, Bairro Vila Nova, 93525-075, inscrita no CNPJ sob n.º 91.693.531/0001-62, representada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale, TORNA PÚBLICO o Processo Seletivo em Fluxo Contínuo para fins de ingresso no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, Cursos de Mestrado e Doutorado Profissional, ministrado nesta Instituição de Ensino Superior e recomendados pelo Ofício N.º 086-12/2008/CTC/CAA IVCGAA/DAV e na 181ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), parecer CNE/CES 653/2019.

ONDE SE LÊ:

1.2. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO DO MESTRADO

[...]

f) Comprovações das produções científicas (cursos, palestras e eventos centíficos na área ou em áreas afins e produção bibliográfica) e de outras atividades acadêmicas ou profissionais, elencadas no Lattes, sem limite de data.

LEIA-SE:

1.2. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO DO MESTRADO

[...]

f) Comprovações das produções científicas (cursos, palestras e eventos centíficos na área ou em áreas afins e produção bibliográfica) e de outras



atividades acadêmicas ou profissionais, elencadas no Lattes, conforme período indicado na ficha de critérios.

ONDE SE LÊ:

1.3. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO DO DOUTORADO

[...]

h) Cópia digitalizada das comprovações das produções científicas (artigos, cursos, palestras e eventos científicos na área ou em áreas afins e de outras atividades acadêmicas ou profissionais (sem limite de data).

LEIA-SE:

1.4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO DO DOUTORADO

[...]

h) Cópia digitalizada das comprovações das produções científicas (artigos, cursos, palestras e eventos científicos na área ou em áreas afins e de outras atividades acadêmicas ou profissionais, conforme período indicado na ficha de critérios.



ONDE SE LÊ:

ANEXO I - FICHA DE CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DE MATERIAIS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Para o Mestrado, o peso do Curriculum Vitae é de 60%, e da Entrevista é de 40%.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO CURRICULUM VITAE

NOME DO CANDIDATO:

1. Experiência: Pontuação máxima 25 pontos

			Pontuação	
Descrição		Pontuação	Atribuída	Atribuída
Descrição		Polituação	pelo	pela
	Quantidade (período)		candidato	Comissão
1.1. Estudante com atividade de				
Pesquisa (graduação)	Semestre	1		
1.2. Atividade de	(4 pontos na área do Mes	strado e 2 pontos em		
Aperfeiçoamento/especialização	outra ái	outra área)		
1.3. Professor em nível superior	Semestre	1		
1.4. Pesquisador na área de				
formação *	Semestre	2		
* profissional com víngulo a contra de		havaa da maanuisa		

* profissional com vínculo a centro de pesquisa ou professor com horas de pesquisa.

			Pontua	uação	
Descrição	Quantidade (atividade)	Pontuação	Atribuída pelo candidato	Atribuída pela Comissão	
4.1. Publicação de artigo em periódico incluído no Qualis CAPES (extrato A)	Artigo	55			
4.2 Patentes depositada		55			
4.3 Patentes concedida		80			
4.4 Protótipos, produtos e processos		55			
4.5 Publicação de artigo em periódico incluído no Qualis CAPES (extrato B)	Artigo	45			
4.6 Autor, co-autor ou organizador de livro ou capítulo de livro	Livro/capítulo	1			

Outras informações relevantes: A critério da Comissão de Seleção

Observações:

- 1. Poderão ser considerados artigos aceitos com comprovação.
- 2. As produções científicas e outras atividades acadêmicas ou profissionais realizadas deverão ser entregues na ordem da ficha de critérios.
- 3. A pontuação deverá ser registrada pelo candidato, que deverá atender às especificações de cada item. Entretanto, essa pontuação poderá ser revista e atribuída em definitivo pela Comissão de Seleção.



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA O DOUTORADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DE MATERIAIS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Para o Doutorado, o peso do Curriculum Vitae é de 50%, do anteprojeto (conforme modelo pré-definido) é de 20% e da entrevista é de 30%.

<u>Critérios para avaliação do Curriculum Vitae: t</u>odas as atividades acadêmicas, profissionais e produções científicas realizadas devem ser comprovadas mediante cópia simples de documento comprobatório.

NOME DO CANDIDATO:

Atividades acadêmicas e profissionais: pontuação máxima 25 pontos
 (Anexar documentos comprobatórios nos quais constem a instituição e o período do vínculo. No caso da carteira de trabalho, apresentar cópia das páginas de identificação e dos vínculos de trabalho.)

				Pontuação	
	Descrição	Quantidade (período)	Pontuação	Atribuída pelo candidato	Atribuída pela Comissão
1.1.	Professor em nível superior	Semestre	2		
1.2. forma	Pesquisador na área de ção*	Semestre	2		

^{*} Profissional com vínculo a centro de pesquisa ou professor com horas de pesquisa.

1. Produção Bibliográfica: sem limite de pontuação

(Anexar artigos. Nos casos em que não constem o nome do periódico científico e o ano de publicação no artigo, anexar a capa, a ficha catalográfica e o sumário do periódico, além do artigo.) Para classificação, será usado o Qualis CAPES da área Materiais.

(Anexar resumos de eventos. Nos casos em que não constem o nome do evento científico e o ano de publicação dos Anais no resumo, anexar a capa, a ficha catalográfica e o sumário dos Anais, além do resumo.)

(Para livros e capítulos de livros, anexar a capa, a ficha catalográfica, o sumário e a primeira página do capítulo).

(Para patentes e protótipos anexar o material).

			Pontu	ação
Descrição	Quantidade (atividade)	Pontuação	Atribuída pelo candidato	Atribuída pela Comissão
8.1. Publicação de artigo em periódico incluído no Qualis CAPES (extrato A)	Artigo	55		
4.7 Patentes depositada		55		
4.8 Patentes concedida		80		
4.9 Protótipos, produtos e processos		55		
4.10 Publicação de artigo em periódico incluído no Qualis CAPES (extrato B)	Artigo	45		
4.11 Autor, co-autor ou organizador de livro ou capítulo de livro	Livro/capítulo	1		

Outras informações relevantes: A critério da Comissão de Seleção



Observações:

- 4. Poderão ser considerados artigos aceitos com comprovação.
- 5. As produções científicas e outras atividades acadêmicas ou profissionais realizadas deverão ser entregues na ordem da ficha de critérios.
- 6. A pontuação deverá ser registrada pelo candidato, que deverá atender às especificações de cada item. Entretanto, essa pontuação poderá ser revista e atribuída em definitivo pela Comissão de Seleção.



LEIA-SE:

ANEXO I - FICHA DE CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO MESTRADO E/OU DOUTORADO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO E/OU DOUTORADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DE MATERIAIS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Para o Mestrado, o peso do Curriculum Vitae é de 60%, e da Entrevista é de 40%. Para o Doutorado, o peso do Curriculum Vitae é de 60%, e do pré-projeto com arguições 40%.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO CURRICULUM VITAE

NOME DO CANDIDATO:				
2. Experiência profissional	na área de concentração	do PPG: Ponti	uação máxima	40 pontos
			Ponti	ıação
Descrição	Quantidade (período/atividade)	Pontuação	Atribuída pelo candidato	Atribuída pela Comissão
1.1 Estágio Remunerado				
Anexar comprovante Período: últimos 5 anos	Semestral	3		
1.2 Atuação profissional (Anotações de responsabilidade Técnica) No máximo 20 ART's comprovadas nos últimos 5 anos.	Unidada	10		
1.3 Atuação profissional (CLT, comprovação Carteira de trabalho) Período: últimos 5 anos	Anual	10		
1.4 Atuação como docente Período: últimos 5 anos	Anual	10		
1.5 Atuação profissional (Empresário) Comprovação com a data de abertura do CNPJ da empresa Período: últimos 5 anos	Anual	10		
3. Experiência Acadêmic	a: Pontuação máxima 20 p	ontos		
			Pontu	ıação
Descrição	Quantidade (período/atividade)	Pontuação	Atribuída pelo candidato	Atribuída pela Comissão
2.1 Iniciação científica ou tecnológica com bolsa e/ou comprovação de aluno voluntário Anexar comprovante - Período: últimos 5 anos	Semestre	1		
2.2 Atividade de Aperfeiçoamento Científico /Especialização Concluída (Lato Sensu)	Unidade	4		



Anexar atestado- Período: últimos 5 anos	(Na área do mestrado/doutorado)			
	Em outra área de pesquisa	2	_	
			Pontuação	
Descrição	Quantidade (período/atividade)	Pontuação	Atribuída pelo candidato	Atribuída pela Comissão
2.3 Produção Científica 2.3.1 Artigo Qualis CAPES – Estrato A	Unidade	10		
2.3.2 Artigo Qualis CAPES – Estrato B	Unidade	4		
2.3.3 Artigo Qualis CAPES – Estrato C (ou sem qualis) Anexar artigo(s) - Período: últimos 5 anos	Unidade	1		
2.3.4 Trabalhos publicados em eventos e congressos da área do mestrado e/ou doutorado (resumo e artigos) Comprovação através de certificados com o nome do candidato - Período: últimos 5 anos	Unidade	1		
2.3.5 Autor, coautor ou organizador de livro ou capítulo de livro Apresentar ficha catalográfica - Período: últimos 5 anos	Livro / Capítulo	1		
2.4. Produção Técnica 2.4.1 Artigo Técnico (Anexar artigo(s)) - Período: últimos 5 anos	Unidade	6		
2.4.2 Patente Depositada Anexar Certificado/carta/atestado	Unidade	10		
2.4.3 Patentes concedida Anexar Certificado/carta/atestado	Unidade	15		
2.4.4 Produtos Técnicos (Protótipos, produtos e processos) Anexar Certificado/carta/atestado	Unidade	6		
2.5. Intercâmbio em Universidades do exterior Apresentar uma declaração ou histórico da Universidade Estrangeira	Por Registro	1		
2.6. Este item aplica-se ao Doutorado2.6.1 Mestrado na área de materiais2.6.2 Mestrado em outra área de	Unidade	10		
pesquisa Anexar Histórico ou Diploma				
Outras informações relevantes: A crite	ério da Comissão de Sele	ção		



Observações:

- 7. Poderão ser considerados artigos aceitos com comprovação.
- 8. As produções científicas e outras atividades acadêmicas ou profissionais realizadas deverão ser entregues na ordem da ficha de critérios.
- 9. A pontuação deverá ser registrada pelo candidato, que deverá atender às especificações de cada item. Entretanto, essa pontuação poderá ser revista e atribuída em definitivo pela Comissão de Seleção.
- 10. Para o doutorado será levado em consideração a redação e arguições do pré-projeto.
- 11. Critérios para Avaliação e Arguição do Antiprojeto de Doutorado estão descritos no quadro abaixo.



ACRESCENTA-SE:

ANEXO IV - FICHA DE CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E ARGUIÇÃO DE ANTEPROJETO DE DOUTORADO

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E ARGUIÇÃO DE ANTEPROJETO DE DOUTORADO				
ANTEPROJETO DE DOUTORADO	Pontuação			
Clareza e objetividade da redação do texto	1,0			
2. Avaliação dos objetivos	1,0			
3. Relação entre metodologia e objetivos	1,0			
4. Viabilidade de execução do projeto	1,0			
5. Aderência do anteprojeto ao PPG em Qualidade Ambiental	1,0			
6. Contribuição dos resultados esperados para o avanço do conhecimento da	1,0			
área				
ARGUIÇÃO DO CANDIDATO SOBRE O ANTEPROJETO				
Motivação e interesse na pesquisa científica proposta	1,0			
2. Domínio sobre o tema	1,0			
3. Domínio sobre os objetivos	1,0			
4. Domínio sobre a metodologia	1,0			

Novo Hamburgo, 28 de abril de 2022.

Fernando Rosado Spilki Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

